FORMAS DE DESPROTEÇÃO DE POP RUA

POP RUA X USO ABUSIVO DE

DROGAS

PLANO DECENAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO – PDMASsp

estatutários, que fazem a gestão estatal do Centro POP, fato que prejudica a execução do Serviço Especializado para População em Situação de Rua. Temos ainda um Centro POP que atende sem Núcleo e NPJ, não garantindo as ofertas citadas, no mesmo espaço e um Centro POP executado com a modalidade Tenda, por vias de ser finalizado.

Face as três formas distintas de execução dos Centros POP em São Paulo, avaliamos que o Serviço Especializado para População em Situação de Rua não é realizado conforme preconizado pelo SUAS e suas legislações correlatas. Identificamos que as ações são assistemáticas, gerando desproteção aos usuários/as.

Desarticulação entre Centros POP e rede socioassistencial referenciada a este. Devido a essa realidade paulistana, nota-se que as equipes de trabalhadores estatutários não conseguem fazer a gestão da rede de serviços, visando afiançar os serviços ofertados aos usuários/a. Face a essa lacuna vigilância socioterritorial, as ações ficam cada

Coordenação da Política sob responsabilidade da

Ausência de outras políticas públicas: SEHAB - moradia pop rua

SMS mental/transtorno; dependência

(álcool/outras drogas)

Preconceito/discriminação:

Falta de Serviços nas demais políticas públicas a exemplo de acolhida de casos graves após alta hospitalar;

Rejeição de serviços pop ruas pela cidade (acolhimento/núcleos - são rejeitados);

Ausência de banheiros públicos;

Dificuldades de acesso em outras políticas a exemplo

Lei de Drogas em vigência no Brasil desde 2006 provocou um sério encarceramento em massa (com um aumento de 600% desde então).

O estigma sobre esta população encarcerada é um sério desafio criando novas demandas de atenção social a partir dos estigmas via política de Segurança Pública com nenhuma oferta de reparação de danos.

O ato do uso de drogas e seus rituais (pessoais e intransferíveis), os quais, por utilizarem substâncias ilícitas levam ao usuário preferir colocar-se em más situações higiênicas para fazer seu uso de droga frente ao medo encontrado na repressão às drogas, a chamada Guerra às Drogas. Mas mesmo com o álcool, uma droga lícita, o estigma leva ao usuário a fugir das ofertas de ajuda oferecidas.

incidindo sobre grande parte da população negra.

Podemos aqui destacar a desproteção a qual atinge a prole das mulheres chefes de família e único sustento

DESPROTEÇÕES E PROTOCOLOS DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA.

PLANO DECENAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO – PDMASsp

DEMANDAS

-transporte para frequência em atividades socioeducativas para pessoas com deficiência e pessoas idosas;

gás de conta de luz e de água, compra de material para pequenos reparos, equipamentos para inclusão produtiva;

-ausência de meios para nutrição de pessoas acamadas com sonda nasogástrica que demanda alimentação especial ao

custo de 40 reais a unidade,

CRAS SASF/PAIF Necessidade de regulação de padrões benefícios eventuais entes os CRAS/SAS

- forte demanda para auxílio aluguel, mas ausência de interlocução com habitação para aluguel social;

-demandas de fraldas geriátricas;

-ausência de cesta básica para atenção em situações de

-prazo longo de um mês para obter documentação regularizada para migrantes;

-necessidade de presença de cuidador para idosos que vivem sozinhos com vários problemas de cuidados cotidianos desde higiene até administração de medicação e alimentação.

CCCAJ

Centro de convivência para

crianças,

CCA

CCJ

Clube da

Turma/Centro

intergeracional

Circo Escola

SOS Bombeiros

SCFV-Serviços

adolescentes e jovens

Atendimento no contra turno escolar em grupos:

6-12 e 11 m

13 a 17 e 11 meses, em situação de isolamento, expressões de ruptura de desfiliação, apartação, exclusão, abandono.

Concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - material produzido pelo MDS e disponível no http://www.mds.gov.br/assistenciasoci

al/secretaria-nacional-de-assistenciasocial-snas/cadernos/concepao-deconvivencia-e-fortalecimento-devinculos/concepcao-de-convivencia-e-

1. Traçado Metodológico do Projovem Adolescente: material produzido pelo MDS e disponível no link: http://www.projovem.gov.br/userfiles/fil <u>e/SET%202008 %20PPI%20FINAL.p</u> <u>df</u>

Orientações Técnicas sobre o Serviço de Convivência e Fortalecimento de de convivência e fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos (prioridade para crianças e adolescentes integrantes do Programa de Erradicação do Trabalho Disponível

www.mds.gov.br SMADS-Portaria 25/13 de Reordenamento dos serviços de

convívio.

-prevenção de vivências de isolamento e situações de risco social,

-favorecer por meio de experiências o desenvolvimento de sociabilidades

-fortalecer vínculos familiares e comunitários;

ajuste com os novos períodos escolares face a jornada ampliada a ser implementada em escolas,

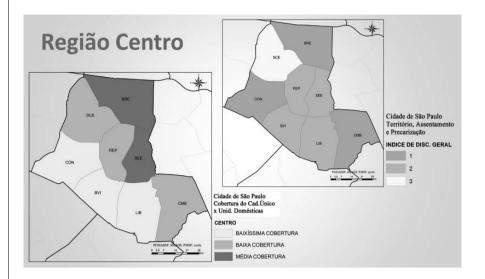
- equalizar a oferta de convivência em São Paulo;

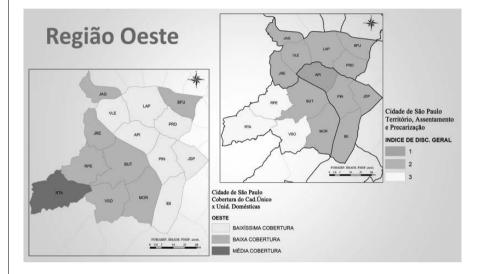
-priorizar o acesso de famílias inscritas no CAD. Único em situação de vulnerabilidade e risco social:

-complementar o tralho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social

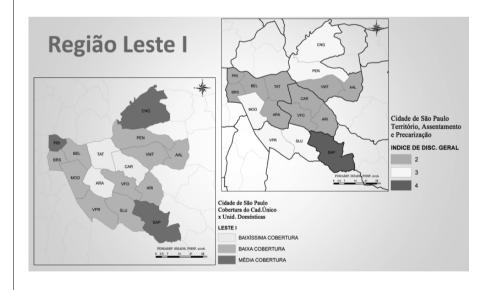
PLANO DECENAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO – PDMASsp

Anexo III - Índice geral de discrepância interdistrital e cobertura do CAD. ÚNICO por região.





PLANO DECENAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO - PDMASsp









documento digitalmente